

CONSUMO DE FITOTERÁPICOS MANIPULADOS PARA AUXILIO NO EMAGRECIMENTO EM UMA FARMÁCIA DE APUCARANA – PR

LIMA, H. F. L.; LOURIVAL, N, B, S.

Resumo: A obesidade cresceu nas últimas décadas, a fitoterapia esta presente há muito tempo no tratamento da obesidade. Objetivou-se realizar levantamento qualitativo e quantitativo dos fitoterápicos manipulados mais consumidos para auxilio no emagrecimento, através de um estudo de caráter exploratório, em uma farmácia de Apucarana –PR. Observou-se que o fitoterápico mais consumido foi a *Gymnena sylvestre*. Conclui-se que a fitoterapia oferece caminhos alternativos às terapias tradicionais.

Palavras chaves: Fitoterapia, perda de peso, manipulação.

Abstract: Obesity has grown in recent decades, phytotherapy is present for a long time in the treatment of obesity. The objective was to perform qualitative and quantitative survey of herbal handled more consumed to aid in weight loss, through an exploratory study in a pharmacy Apucarana -PR. It was observed that the most consumed phytotherapy was *Gymnena sylvestre*. It is concluded that the herbal provides alternative ways to traditional therapies.

Key words: Phytotherapy, weight loss, manipulation.

Introdução: A prevalência de obesidade cresceu nas últimas décadas, configurando-se como um dos problemas prioritários de saúde pública da atualidade, tanto nos países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento (FERREIRA; BENICIO, 2015). Tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento o consumo de fitoterápicos apresentou um aumento significativo nos últimos anos (PRADO; et.al., 2010). Os medicamentos fitoterápicos só podem ser comercializados se possuírem comprovações científicas em relação a sua eficácia (VIEIRA; et. al.; 2010). O objetivo do trabalho foi realizar levantamento qualitativo e quantitativo dos fitoterápicos manipulados mais consumidos para auxilio no emagrecimento. Os dados foram obtidos

mediante o levantamento de dados através do programa FórmulaCertaOK!®, versão 5.8, por meio de relatórios de sistema informatizado, por um período correspondente aos últimos cinco anos, de 2011 a 2015, com prescrições contendo carimbo de profissionais habilitados (médicos e nutricionistas).

Referencial Teórico: Com o aumento do excesso de peso pela população, dietas restritivas ganharam ênfase, sendo conhecida como “dietas da moda”. Contudo, por apresentarem grandes restrições alimentares, essas dietas são de difícil assiduidade e não persistem por muito tempo (SOUZA; ANDRADE; RAMALHO, 2015). Uma dieta inadequada pode resultar em deficiência tanto de macronutrientes quanto de micronutrientes, podendo prejudicar o funcionamento de órgãos, sistemas ou processos metabólicos do corpo humano (FLORIANO; et. al., 2016). Em busca de novas perspectivas para o tratamento da obesidade, a fitoterapia surge como mais uma alternativa. O baixo custo e poucos efeitos colaterais são fatores que tornam os medicamentos fitoterápicos cada vez mais conhecidos (VERRENGIA; KINOSHITA; AMADEI, 2013). A inclusão da fitoterapia na prática do nutricionista, ainda que recomendada por organismos internacionais e regulamentada pelo Ministério da Saúde, significa um novo momento na qualificação desse profissional, de forma a permitir que os objetivos de segurança e eficácia propostos pela Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos sejam alcançados. Essas considerações são especialmente importantes quando se trata de prática que tem base teórica própria, e reconhecidos efeitos adversos e interação com outras plantas, medicamentos e alimentos (CAMARGO; PEREIRA, 2013). Os medicamentos fitoterápicos empregados para perda de peso agem no organismo como moderadores de apetite ou aceleradores de metabolismo, auxiliando na redução da ingestão alimentar, diminuindo os níveis séricos de colesterol, além de ação antioxidante, diurética e degradação de lipídios. Estes efeitos acontecem devido aos princípios ativos de cada fitoterápico, dentro das doses recomendadas, cada um com função específica, gerando assim a ação terapêutica (VERRENGIA; KINOSHITA; AMADEI, 2013). O chá verde apresenta um bom fundamento para ajudar no emagrecimento, autores demonstram que o extrato dessa planta reduz a adipogênese em humanos, e que, substâncias como os polifenóis, polissacarídeos e a cafeína presente nessa

espécie reduziram a concentração de leptina no soro e inibiram a absorção de ácidos graxos em camundongos (CONDE; et. al., 2015). A proteína faseolamina é considerada inibidora da enzima alfa amilase. Essas enzimas estão presentes na saliva e também na secreção pancreática de mamíferos. Podendo estar presente também em vários tecidos como: pulmão, cérebro e glândulas salivares, contudo encontra-se em maior quantidade no pâncreas e no duodeno (COLAÇO; DEGASPARI, 2014). Do fruto da *Garcinia cambogia* é extraído o hidroxicitrico que parece ter ação hipolipemiante, pois inibe a atividade da citrato liase, uma enzima responsável pela biossíntese de lipídeos (LIRA-GARCIA; et. al., 2008). Na homeopatia *Gymnema sylvestre* tem sido utilizado para o tratamento de Diabetes. Sua ação anti-diabética é devido sua fração nas folhas de saponina, vulgarmente conhecido como "Ácido Gimnêmico", que tem um efeito anti-edulcorante. A planta atua na inibição da absorção da glicose através de competição por receptores, reduzindo a vontade pelo doce (VERRENGIA; KINOSHITA; AMADEI, 2013). A pholia magra possui como constituinte químico a cafeína pode potencializar o efeito termogênico através da inibição da enzima fosfodiesterase, aumentando a atividade noradrenérgica (FORTE; SCHNEIDER, 2012).

Conclusão: Conclui-se que o fitoterápico mais consumido em todos os anos estudados foi a *Gymnema sylvestre* com 30,31% de fórmulas manipuladas e que o profissional que mais realizou tais prescrições foi o médico (93,18%). A faixa etária de maior consumo foi dos 18-29 anos, em relação ao sexo, as mulheres foram as que mais consumiram. Com os resultados obtidos, foi visto que provavelmente o fato da *Gymnema sylvestre* ser o fitoterápico mais prescrito, possivelmente ocorra pelo fato da literatura científica atual elucidar seu mecanismo de ação de inibir a absorção de açúcares pelo organismo. Tendo em vista que a *Gymnema sylvestre* foi o fitoterápico mais prescrito para as mulheres jovens, e que a planta possui ações benéficas na diminuição do consumo de açúcar, se associado esses resultados com as informações descritas pelo Ministério da Saúde de que o elevado consumo de doces pela população brasileira está maior entre os jovens, é provável que essa seja a justificativa do alto consumo da planta nessa faixa etária. Embora a fitoterapia seja prática regulamentada ao nutricionista desde 2007, esse período, menos de dez anos,

ainda é curto para que ocorra a ampla expansão de sua prática entre os profissionais. Muitos ainda se sentem inseguros diante de sua prescrição ou possivelmente não realizaram cursos de extensão e/ou pós-graduação que o habilitem a atuar de forma mais segura nesta área relativamente nova. O nutricionista em sua formação sabe que deve promover mudança de hábito alimentar baseado no alimento, incentivando o consumo correto de todos os grupos alimentares e não trocar comida por fitoterápico. Logo, essa base na concepção de atuação profissional pode ter sido o motivo de uma prescrição inferior dos nutricionistas, quando comparado ao médico que por sua vez não possui esse compromisso com a educação nutricional dos indivíduos.

Referências:

CAMARGO, S.; PEREIRA, V. B. L.. The practice of Phytotherapy by the Nutritionist - some considerations. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, v. 5, n. 1, p. 69-72, Jan-Jun. 2013.

COLAÇO, P. C.; DEGÁSPARI, C. H..benefícios da faseolamina (phaseolus vulgaris) uma revisão. **Visão Acadêmica**, v. 15, n. 1, 2014.

CONDE, B. E.; et. al..Estudo crítico sobre utilização de fitoterápicos por praticantes de exercício físico em academias de musculação. **Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 16, n. 5, p. 33-47, 2015.

FERREIRA, R. A. B.; BENICIO, M. H. D..Obesidade em mulheres brasileiras: associação com paridade e nível socioeconômico. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 37, n. 4/5, p. 337-342, 2015.

FLORIANO, R. S.; et. al.. Nutritional analysis of weight loss diets published in a women's magazine. **Scientia Médica**, v. 26, n. 2, p. 1-8, 2016.

FORTE, G. C.; SCHNEIDER, A. P.. Modulação do gasto energético pela ingestão de capsaicina, cafeína e catequinas: uma revisão sistemática. **Revista brasileira**

de obesidade, nutrição e emagrecimento, v.6, n.35, p. 207-215, 2012.

LIRA-GARCIA, C. de et al .Revisión de La Efectividad de los Ingredientes de Productos Alternativos para La Pérdida de Peso. **Revista salud pública**, Bogotá, v. 10, n. 5, p. 818-830, 2008.

PRADO, C. N. do; et. al.O uso de fitoterápicos no tratamento da obesidade. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 4, n. 19, p. 14-21, 2010.

SOUZA, M. G.; ANDRADE, I. E. L.; RAMALHO, A. A., Adequacy of the nutritional value of weight loss diets conveyed in nonscientific magazines. **Demetra**, v. 10, n. 4, p. 947-961, 2015.

VERRENGIA, E. C.; KINOSHITA, S. A. T.; AMADEI, J. L..Phyto therapeutic Drugs for Obesity Treatment. **Uniciências**, v. 17, n. 1, p. 53-58, 2013.

VIEIRA, S. C. H.; et. al..Levantamento de fitoterápicos manipulados em farmácias magistrais de Dourados-MS. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 20, n. 1, 2010.